



COMANDO DA AERONÁUTICA CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 da Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), da qual o Brasil é país signatário, o propósito dessa atividade não é determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado (SUMA), cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado (SUMA) para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado (SUMA) é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO (SUMA)

1. Informações Factuais

1.1. Informações Gerais

1.1.1 Dados da Ocorrência

DADOS DA OCORRÊNCIA			
Nº DA OCORRÊNCIA	DATA - HORA	INVESTIGAÇÃO	SUMA Nº
162/IG/2013	08/SET/2013-1800(UTC)	SERIPA III	IG-162/CENIPA/2013
CLASSIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA	TIPO DA OCORRÊNCIA	COORDENADAS	
INCIDENTE GRAVE	PERDA DE CONTROLE NO SOLO	18°53'01"S	043°13'31"W
LOCALIDADE	MUNICÍPIO	UF	
AERÓDROMO DE UBERLÂNDIA - (SBUL)	UBERLÂNDIA	MG	

1.1.2 Dados da Aeronave

DADOS DA AERONAVE		
MATRÍCULA	FABRICANTE	MODELO
PP-GEV	AERO BOERO	AB-115
OPERADOR	REGISTRO	OPERAÇÃO
AERoclube de UBERLÂNDIA	PRI	INSTRUÇÃO

1.1.3 Pessoas a Bordo / Lesões / Danos Materiais

PESSOAS A BORDO / LESÕES								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	2	2	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	-	-	-	-	-	-	X Leve	
Total	2	2	-	-	-	-	Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

2. Histórico do voo

A aeronave iniciou a corrida de decolagem da pista do Aeródromo de Uberlândia, MG (SBUL), às 15h00min local, com um instrutor e um aluno a bordo, a fim de realizar um voo de instrução.

Durante a corrida de decolagem, a aeronave perdeu a reta, derivou do eixo da pista, girou sobre a roda do trem de pouso do lado direito e colidiu com a ponta da asa contra o solo.

A aeronave teve danos substanciais na ponta da asa do lado direito e na roda do trem de pouso.

Os dois ocupantes da aeronave saíram ilesos.

3. Comentários

Tratava-se de um voo de instrução, consistindo da realização de exercícios na área de instrução e de treinamento de toque e arremetida.

O instrutor possuía 205 horas de voo e o aluno 07 horas de voo.

Durante a corrida de decolagem, ao atingir a velocidade de 35Kt (nós), o aluno teve dificuldades em manter a aeronave alinhada com o eixo da pista.

A aeronave efetuou um giro com esforço concentrado sobre o trem de pouso direito, quebrou o respectivo cubo de roda, ocasionando o toque da ponta da asa direita no solo.

A aeronave parou com a proa defasada com o eixo da pista.

O instrutor assumiu os comandos, após a parada total da aeronave, retornando ao estacionamento para verificar os danos.



Figura 1 - Croqui da ocorrência.

3.1 Fatores Contribuintes

- Aplicação dos comandos; e
- Pouca experiência do piloto.

4. **Fatos**

- a) o instrutor e o aluno estavam com os Certificados Médico Aeronáuticos (CMA) válidos;
- b) o instrutor estava com o Certificado de Habilitação Técnica (CHT) válido;
- c) o instrutor era qualificado e possuía experiência suficiente para realizar o voo;
- d) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- e) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- f) as cadernetas de célula, motor e hélice estavam atualizadas;
- g) durante a corrida de decolagem, o aluno teve dificuldades em manter a aeronave alinhada com o eixo da pista;
- h) a aeronave girou sobre o trem de pouso do lado direito, danificando o respectivo cubo de roda e colidiu a ponta da asa direita contra o solo;
- i) após a parada da aeronave, o instrutor assumiu os comandos, retornando ao estacionamento;
- j) a aeronave teve danos substanciais na asa direita e na roda direita; e
- k) o instrutor e o aluno saíram ilesos.

5. **Ações Corretivas**

Foi ressaltada, para os integrantes do Aeroclube de Uberlândia, a necessidade de adoção de comportamento conservativo na condução da instrução aérea pelos instrutores de voo, evitando-se que os erros dos alunos se aproximem do ponto de irreversibilidade de um acidente.

6. **Recomendações de Segurança**

Não há.

Em, 16 de junho de 2014.

